

Porto, 26 de Julho de 1979

Exma. Senhora D. Maria de Lurdes Pintassilgo  
M.D. Primeiro-Ministro Indigitado  
Lisboa



Exma. Senhora,

Concluo pelas notícias que tenho lido nos jornais que tem V. Exa. encontrado algumas dificuldades em reunir o elenco governamental e quer-me parecer que essas dificuldades resultam da insistência com que, como tem acontecido com a formação de outros governos, os responsáveis pela formação dos referidos governos, sondam normalmente à volta de figuras conhecidas nos meios de Lisboa.

Se me permite, ousaria lembrar-lhe que uma sondagem por outros meios, v.e., Vila Real, Bragança, Braga, Porto, Viseu, Coimbra, etc. seria talvez salutar uma vez que, não sendo de o País apenas Lisboa, muita gente competente, entre os meios comerciais, industriais e técnicos se encontra naquelas Cidades. E consinta V. Exa. que sublinhe os industriais, comerciantes e técnicos, que, no meu parecer, são pessoas muito mais capazes e práticas do que os que são formados em Direito, Economia e ciências afins, que, pelo que se vê, não tem encontrado o rumo de que este País tanto necessita.

Uma vez, pelo menos, porque não tentar a experiência de homens de trabalho, naqueles meios, que tão boa conta tem dado na administração do que é seu e cujo património procuram aumentar? Decerto que os sentimentos que esses indivíduos põem nos seus interesses seriam, por afinidade, os mesmos que poriam à disposição da Nação. E uma vez por outra nos libertaríamos de pessoas que apenas tem o dom da palavra e tão pouco o dom do trabalho e de uma eficácia prática.

Sou um homem de trabalho que me fiz por mim e, sofrendo por ver o desvario que grassa por toda esta Nação, anseio ver um dia à frente da governação homens que, tendo dado boas provas nas suas Empresas, poderiam servir o País com um estilo mais prático.

Creia-me, com os desejos das maiores felicidades, e com motivos de toda a consideração,

António Ribeiro